



Saber é bom, comportar-se bem é muito melhor

É esse perfil que as empresas mais buscam

DEFINIÇÃO

Bom comportamento em relação aos gestores e colegas de trabalho e a forma como lidar com os problemas do dia a dia são as qualidades mais exigidas atualmente pelo mercado. Segundo especialistas, isso quer dizer que conhecimento técnico é bom, mas há outras coisas mais importantes.

"Por quê? Em 30 dias, eu sou capaz de aprender uma função e o que entregar. Mas para mudar o meu comportamento eu levo um pouco mais de tempo", explica Fábio Sartori, especialista em RH e coach. "Hoje, é 80% comportamento e 20% parte técnica", aponta.

"O perfil do profissional é aquele que tem a técnica necessária. Mas o que vai diferenciá-lo é o comportamento: respeito, olhar no olho, cumprimentar as pessoas. No interior, a pessoa te cumprimenta sem saber quem você é", descreve a psicóloga e professora da Unisantos Rita Zaher, especializada em RH. Isso não significa, entretanto, que formação acadêmica e atualização não sejam importantes. "É sempre bem visto, mas nem sempre é o que define", explica a também especialista em RH, Suraia Delorsou.

O QUE FAZ?

Ser um profissional com múltiplas funções e a qualidade mais exigida. Com a crise, as empresas tiveram que reduzir o número de empregados e passou-se a fazer mais com menos gente.

"Você tem que dar o conta do recado. É como você faz isso? Com cara feia, dizendo que isso não é problema seu ou não é trabalho seu?", questiona Rita Zaher. O caminho, segundo ela, é ter iniciativa, ser pró-ativo.

Isso não significa, entretanto, sair fazendo tudo dentro da empresa, mas se mostrar disposto. Para não passar do limite entre ser prestativo e ser intrusivo, Suraia Delorsou, sugere uma conversa com os gestores.

"Ter iniciativa é pensar diferente aquilo que você faz ou que já é feito há muito tempo. Questionar o padrão para melhorar e obter melhores resultados", cita

Suraia Delorsou.

"Todo mundo quer uma carreira que seja capaz de fazer parte de uma equipe. Todo mundo quer que você mostre que faz parte da solução e não do problema", afirma, por sua vez, o especialista em RH e Gestor de Resultados através de Pessoas, Hudson Carvalho.

Se você não sabe como agir nesse novo mercado, Sartori dá uma dica. "Existem muitos treinamentos de auto-conhecimento. Vale o profissional investir fortemente nessas coisas. Mas ele não vai mudar de uma hora para a outra, fazendo apenas um treinamento de oito ou 16 horas", sugere.

Para os especialistas, a aparência ainda conta, mas isso varia de acordo com o cargo que você ocupa. Em alguns locais é exigido uma aparência mais conservadora. Por isso, identifique o segmento que você irá trabalhar.

Os consultores também trataram de desmistificar aquela coisa que, quem já está perto no passado dos 50 anos de idade, não tem mais espaço no mercado de trabalho.

"Existe empresa que não quer funcionário com vício, principalmente se é um cargo operacional. Mas tem também aquelas cargos estratégicos. Ai tem preferência para quem tem experiência", pondera Rita.

MERCADO DE TRABALHO

Todos eles preveem aquecimento no mercado de trabalho na região para o próximo ano. "Há uma série de indicadores, como o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que dizem que as coisas estão melhorando. Então, o ano que vem deve ser bastante melhor", avalia Hudson Carvalho.

"A eleição presidencial do próximo ano, no entanto, é visto como ponto de interrogação. Há a tendência de recuperação, mas isso não significa que ela vai acontecer. Depende muito de quem vai sentar na cadeira de presidente", para saber se a gente confirma essa recuperação ou se volta pra trás", avalia Fábio Sartori.



Rita Zaher
Psicóloga especializada em RH e professora da Unisantos.

O perfil do profissional que tem a técnica necessária. Mas o que vai diferenciá-lo é o comportamento: respeito, olhar no olho, cumprimentar as pessoas



Hudson Carvalho
Especialista em Gestão de Resultados através de Pessoas

Para os especialistas, a aparência ainda conta, mas isso varia de acordo com o cargo que você ocupa. Em alguns locais é exigido uma aparência mais conservadora. Por isso, identifique o segmento que você irá trabalhar.



Fábio Sartori
Especialista em RH e coach

Está havendo um movimento de alteração das funções. Está se fugindo mais com menos funções, sendo exigidas. O mercado está mais dinâmico, mais pró-ativo e com mudança de perfil.

MANUAL DO BOM FUNCIONÁRIO

O Região em Ponta possui especialistas em Recursos Humanos para saber o que os gestores de hoje em dia esperam de seus funcionários. Seguindo essas dicas você tem mais chance de conseguir uma contratação no mercado de trabalho ou se destacar na empresa

Comportamento

"Hoje, é 80% a parte técnica e 20% o comportamento. Por quê? Porque em um mês se aprende a fazer as coisas", explica Fábio Sartori. Então, é preciso se relacionar bem com seus gestores e colegas. Todo mundo quer que você saiba fazer parte da equipe. E todo mundo quer que você mostre que faz parte da solução e não do problema", completa Hudson Carvalho.

Disponibilidade

Peça ao seu funcionário para arrumar até dez minutos para bater o cartão. Mas isso não é bem tudo pelo empregador se acontecer todo dia, melhor chegar mais cedo. Também não é legal sair pontualmente no seu horário. "Se estiver fazendo alguma coisa, termine. Está disponível para a empresa, porque você pode prestar um favor qualquer hora", de Suraia Delorsou

Filantropia

Assim que estiver longe do emprego de outros países, mas as empresas começam a dar importância a quem desenvolve atividades no terceiro setor. "Hoje em dia, existem currículos que trazem essa informação. As empresas têm responsabilidade social", explica Suraia Delorsou

Conhecimento

Embora o conhecimento técnico não seja o fator mais importante, para as empresas isso vale a formação. O fato é que ele está além da sala de aula. Dependendo da profissão, cursos de atualização, até mesmo pela internet, podem ajudar bastante. "Hoje em dia, as pessoas não podem e seu título, mas o seu know how (saber fazer)", diz Fábio Sartori

Perseverância

"Os jovens têm uma expectativa de crescer rapidamente na empresa em muitos lugares, pessoas satisfeitas não comera. Já em outros locais é exigido uma aparência mais conservadora. Por isso, identifique o segmento que você irá trabalhar. Barba e cabelo grandes são legais, desde que bem tratados. Para uma vaga de operador de beneficiário que trabalha no chão, por exemplo, você não precisa ir à entrevista nem vestindo terno e gravata. Já para uma vaga de gerente, calça bem um palé e uma camisa social", diz Fábio Sartori

Aparência

Depende muito da empresa e do cargo. Em muitos lugares, pessoas satisfeitas não comera. Já em outros locais é exigido uma aparência mais conservadora. Por isso, identifique o segmento que você irá trabalhar. Barba e cabelo grandes são legais, desde que bem tratados. Para uma vaga de operador de beneficiário que trabalha no chão, por exemplo, você não precisa ir à entrevista nem vestindo terno e gravata. Já para uma vaga de gerente, calça bem um palé e uma camisa social", diz Fábio Sartori

Pró-ativo

Essa é uma das expressões mais usadas ultimamente. Mas o que significa? Segundo especialistas, é ter iniciativa dentro de um time, ou seja, é negociado quando você chega à empresa. Gestores querem pessoas criativas que tragam soluções e não problemas. "A gente está buscando por um período de maior pressão. Mas acredito que algumas pessoas não se abatem para isso", alerta Rita Zaher

Redes sociais

O que você faz da sua vida depende do interesse dos cartões na hora do recrutamento ou mesmo de uma promoção dentro da empresa. É permitido ter opinião política e outros assuntos, desde que você não se mostre preconceituoso, debata as ideias trabalhistas e da Previdência na Facebook e respeite a opinião dos outros, por exemplo. Já usar as redes sociais durante o horário de serviço nem pensar. A dica é ter que você precise do WhatsApp para trabalhar. "Não estou compartilhando para isso. É zero", avalia Suraia Delorsou. A melhor maneira de usar as redes sociais para se networking.

DICAS PARA SE TORNAR O QUERIDINHO DA SUA EMPRESA



Cuidado com as redes sociais: você está sendo monitorado

As redes sociais no Brasil têm mais de 150 milhões de usuários. E é que diz uma pesquisa da agência eMarketer, feita em 2016. Isso quer dizer que com certeza, uma empresa já usou o Facebook ou o Instagram, por exemplo, para investigar o seu comportamento. "Não tem como ser uma pessoa na rede social e outra fora dela. O que você faz desperta curiosidade dos recrutadores", avisa Fábio Sartori, coach e especialista em RH. De acordo com especialistas, o cuidado é válido para quem está em busca de emprego e, também, para quem já é funcionário de uma empresa. "Use todas (as redes sociais), mas muito cuidado com a exposição. As empresas que estão atrás de mão de obra olham e

polêmicos é permitido, desde que as opiniões contrárias sejam respeitadas e o debate seja saudável. Além disso, é proibido ser preconceituoso. "As pessoas precisam ter opiniões, mas não preconceito. Por exemplo, é saudável debater a reforma trabalhista", avalia Fábio Sartori. Demonstrar falta de ética nas redes sociais também pode custar o seu emprego. Rita Zaher, psicóloga especializada em RH e professora da Unisantos cita como exemplo uma pessoa que pode ajudar no Facebook, por que estourou os pontos da carteira de motorista (CNH) e decidiu transferir para alguém. "Da mesma jeito que você consegue queimar alguém muito facilmente, você também se queima", conclui Rita Zaher.

Rede de relacionamentos faz a diferença para ser lembrado

As redes sociais devem ser usadas, principalmente, para contatos profissionais, sugere os especialistas. O LinkedIn, com mais de nove bilhões de usuários no mundo, é um dos principais meios para se fazer networking. O encontro e a troca de cartões, entretanto, não podem ser descartados. "O LinkedIn é virtual. Quem não tem não está no mercado. Atualize o seu e lembre-se que o mais importante é quantas pessoas te conhecem e não quantos seguidores", afirma a psicóloga Rita Zaher, especializada em RH e professora da Unisantos. Segundo a Microsoft, dona do LinkedIn, a rede abriga mais de 10 milhões de empregos e 9 milhões de companhias distribuídas em 200 países. Os especialistas em recrutamento e relacionamentos di-

zemo, ainda, que networking deve ser feito mesmo quando a pessoa está empregada, afinal, nunca se sabe o dia de amanhã. Algumas pessoas fazem até quando estão desempregadas. Mas aí não é hora, porque o networking é uma coisa que você planta uma vida inteira. A coisa mais inconveniente é alguém que você nunca viu na vida dizer 'oi, tudo bem?' por interesse", avalia Rita. Já usar as redes sociais durante o horário de expediente nem pensar. A sugestão é estabelecer horários para responder suas mensagens, como o horário de almoço. A única exceção é se você precisa, por exemplo, do WhatsApp para trabalhar. "Não existe desligar para isso. É zero", decreta a também especialista da área Suraia Delorsou.

EM OUTUBRO DE 2017, O CAGED REGISTROU A CRIAÇÃO DE 76.599 postos de trabalho, UM AUMENTO DE 20% EM RELAÇÃO AO MÊS DE SETEMBRO

NO ACUMULADO DO ANO, O CRESCIMENTO É DE 302.189 empregos EXPANSÃO DE 0,7% EM RELAÇÃO A DEZEMBRO DE 2016